

POTENCIAL EMPRESARIAL DA CIDADE DE GARUVA¹

Daniela Buzzi², Adalberto José Tavares Vieira³.

¹ Vinculado ao projeto “Prorrogação (2) - Proposta de modelo multicritério para avaliação de áreas potenciais para investimento industrial: abordagem MCDA-C - Prorrogação (2) - Proposta de modelo multicritério para avaliação de áreas potenciais para investimento industrial: abordagem MCDA-C - NPP2015020002723 (01/09/2021 A 31/08/2023)”

² Acadêmico (a) do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas CCT – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas – CCT –
adalberto.vieira@udesc.br

O município de Garuva está localizado na região nordeste de Santa Catarina, ocupando uma área territorial de 503,603 quilômetros quadrados (IBGE, 2021). Limita-se com o estado do Paraná (Guaratuba) e com os municípios de Joinville, São Francisco do Sul, Itapoá e Campo Alegre. A cidade se destaca na atividade metal mecânica, metalurgia, agroindústrias, madeireiras, além da implantação de complexos logísticos, industriais e retroportuários. Possui 18.816 habitantes (estimativa do ano de 2021) e a ocupação trabalhista que possui maior índice de empregos é a de alimentador de linha de produção, seguido de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) e de vendedor de comércio varejista, sendo que, a remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$2,1 mil, inferior à média salarial do estado de Santa Catarina.

A presente pesquisa possui o objetivo de avaliar o potencial empresarial de Garuva, analisando as possíveis empresas e cursos relacionados que poderão se estabelecer na cidade, contribuindo com a melhoria de seus processos produtivos e estratégicos, para a expansão da mesma. Para fazer essa análise, foi utilizada a metodologia Multicritério de Apoio à Decisão - Construtivista (MCDA - C), que consiste em uma forma de auxiliar na tomada de decisões, na qual é subdividida em três fases: Estruturação; Avaliação e Elaboração das Recomendações (ENSSLIN; MONTIBELLER e NORONHA, 2001).

Na primeira fase é feita a identificação do contexto decisório onde são apresentados os elementos que participam, direta ou indiretamente, do processo da construção do modelo. Na sequência deve-se definir o rótulo para o problema. (ENSSLIN, MONTIBELLER e NORONHA, 2001). Nesta fase foram levantados dados sobre a cidade de Garuva, para entender o contexto na qual ela está inserida. Posteriormente, foram identificados os Elementos Primários de Avaliação (EPAs), principais pontos que devem ser analisados para a inserção de empresas em uma região.

A sequência é dada pela fase de avaliação, na qual são construídas as funções de valor para cada descritor. A função de valor é a representação matemática da intensidade de preferência (diferença de atratividade) entre os níveis de impacto de um descritor (ENSSLIN; MONTIBELLER e NORONHA, 2001).

A terceira fase consiste nas recomendações e ações de melhoria e aperfeiçoamento dos critérios que não atendem às expectativas dos decisores. Nessa fase, são definidas as ações, segundo a problemática de referência, a análise da sensibilidade das respostas da modelagem frente às variações dos parâmetros utilizados, além da geração de estratégias orientadas à ação e análise de sensibilidade do modelo, perante a performance das ações (ENSSLIN; MONTIBELLER e NORONHA, 2001).

Segundo LAUGENI e MARTINS (2005), existem alguns fatores que influenciam na atratividade econômica empresarial para uma cidade. O primeiro deles é a disponibilidade de mão de obra qualificada no local. No município de Garuva, menos de 5% da população possui ensino superior completo e apenas 15% concluiu o ensino médio. Além disso, existem poucas instituições de ensino inseridas no município.

Igualmente importante a este primeiro fator é a qualidade de vida dos moradores da cidade, tendo em vista que o bem-estar da comunidade é um aspecto que atrai a sociedade a se direcionar para a região, por conta da empregabilidade. No município estudado existe concentração de unidades de saúde em determinadas regiões, deixando parte da população sem pronto atendimento próximo da sua residência. Além disso, não há hospitais na cidade, seja público ou privado, fazendo com que os moradores se desloquem para as cidades vizinhas (IBGE, 2009). Ademais, o tratamento de água não abrange toda população, o mesmo acontece com a rede coletora de esgoto de tratamento, conforme aponta a pesquisa do IBGE(2011).

A localização dos mercados consumidores, fornecedores qualificados e qualidade de rede de transportes também é um fator que deve ser levado em consideração. Nestes requisitos Garuva se destaca, pois está localizada em uma região próxima do porto de São Francisco do Sul, e também do porto de Itapoá, um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina, com uma estrutura capaz de movimentar 500 mil TEUs por ano. Outrossim, é próximo de rodovias, que liga esta cidade com importantes polos industriais de Santa Catarina e aeroportos.

Outro fator de grande relevância para a atratividade empresarial são as facilidades oferecidas, como por exemplo, isenção de taxas e impostos e a oferta de serviços específicos existentes. A infraestrutura das áreas industriais do município promove a disponibilidade de acesso à energia e à água. Ademais, possui incentivos fiscais e econômicos previstos pela Lei Complementar número 122, aprovada em 2020. A norma determina incentivos fiscais como a isenção total ou parcial de tributos e taxas municipais e também oferece incentivos econômicos.

Tendo em vista os pontos apresentados, é possível verificar que Garuva possui fatores que contribuem para a instalação de empresas. Contudo, é enfraquecida por conta da mão de obra desqualificada e por outros fatores relacionados à qualidade de vida, tais como o número escasso de unidades de ensino superior, a deficiência no sistema público de saúde e o não cobrimento completo de tratamento de água e esgoto para os moradores da cidade. Deste modo, é indispensável a inclusão de incentivos governamentais e empresariais à educação e a infraestrutura, trazendo como resultado a implantação de cursos tecnológicos para qualificar os operadores e suporte necessário para receber empresas e colaboradores. E conseqüentemente, atrair novas indústrias e pessoas para a cidade.

Palavras-chave: Potencial empresarial. Garuva. Economia.

ENSSLIN, L.; MONTIBELLER, G. N.; NORONHA, S. M. **Apoio à decisão: metodologias para estruturação de problemas e avaliação multicritério de alternativas.** Florianópolis: Insular, 2001.

LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da Produção.** São Paulo: Saraiva, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico.** Santa Catarina: IBGE, 2021.